

Milagres de Anchieta no Estado

O padre jesuíta que ajudou a estabelecer a presença portuguesa no Espírito Santo vai ser nomeado santo pela Igreja Católica em abril

Texto: Giordany Bossato
Arte: André Felix

No próximo dia 2, o padre jesuíta José de Anchieta vai ser canonizado – passará a ser santo. O processo de santificação durou 34 anos, bem menos que os quase 400 anos que demorou para ser beatificado.

Entre os motivos da demora es-

tão as mudanças na regra de canonização, a falta de recursos e o fim da Companhia de Jesus, da qual Anchieta fazia parte. A dificuldade para conseguir relatos dos milagres também foi outro entrave.

Anchieta vai passar pela “canonização equipolente” – sem ter milagres comprovados pelo Vaticano. Segundo o jesuíta Cesar Augusto dos Santos, que se dedica há

12 anos à canonização de Anchieta, esse tipo de canonização acontece apenas em 10% dos casos.

“Isso não significa que ele não tenha realizado milagres. Um documento enviado ao Vaticano conta com mais de cinco mil histórias de pessoas que se consideram abençoadas por ele”, salientou Santos.

Alguns dos milagres foram reali-

zados em terras capixabas. No Espírito Santo, José de Anchieta também foi o responsável por estabelecer a colônia portuguesa.

Entre seus feitos estão a reforma e ampliação do Colégio dos Jesuítas, onde hoje é o Palácio Anchieta, e a fundação da vila de Reritiba, atual cidade de Anchieta, onde o padre passou seus últimos dias.

Colégio e Igreja

O colégio jesuíta e a Igreja de São Tiago, à direita, foram reformados em 1587 por Anchieta. A arquitetura do local foi modificada em 1912 para abrigar o atual Palácio Anchieta, sede do governo.



A vida do jesuíta no Estado

Longas caminhadas marcaram a vida do padre

NASCIMENTO

> **19 DE MARÇO DE 1534:** NASCEU José de Anchieta na cidade de São Cristóvão da Laguna, na Ilha de Tenerife, Espanha.

VIAGEM

> **13 DE JULHO DE 1553:** AOS 19 anos, Anchieta chegou ao Brasil, na Bahia. Em dezembro, passou pelo Espírito Santo.

FUNDAÇÃO

> **1561, SEM DATA EXATA:** A VILA de Reritiba, atual cidade de Anchieta, foi fundada pelo padre. Lá, ele morreu anos depois.

OBRA

> **1587, SEM DATA EXATA:** FOI concluída a reforma do Colégio Jesuíta e Igreja de São Tiago, atual Palácio Anchieta.

MORTE

> **9 DE JUNHO DE 1597:** JOSÉ DE ANCHIETA morreu em Reritiba, atual Anchieta, e foi trazido por índios para Vitória.

CANONIZAÇÃO

> **2 DE ABRIL DE 2014:** É A DATA prevista para a canonização do jesuíta José de Anchieta, 417 anos após sua morte.

O ÍNDIO DEFICIENTE

Quando o padre Diogo Fernandes, acompanhado de vários índios, chegou à Reritiba, José de Anchieta foi recebê-lo. Assim que foi visto, todos os índios se levantaram, exceto um, que era deficiente físico. Anchieta mandou que ele se levantasse e o índio começou a andar como se nunca tivesse qualquer problema.

Grandes caminhadas

Anchieta tinha tuberculose óssea. A dor causada pela doença impedia que ele cavalgasse. Assim, o padre fazia grandes caminhadas para se deslocar entre Vitória e Reritiba.

100 KM é a distância entre Vitória e Anchieta.

3 DIAS duravam as caminhadas.

O processo de canonização

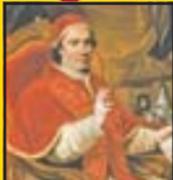
1

EM 1617, jesuítas brasileiros pediram a canonização do padre.



O PAPA Clemente XII, em 1736, assumiu que Anchieta teve “virtudes heroicas”.

3



EM 1773, o papa Clemente XIV interrompeu o processo de canonização.

4



O PAPA João Paulo II, em 1980, beatificou o padre José de Anchieta.

5



O PAPA Francisco, também jesuíta, confirmou a canonização de Anchieta em 2014.